

A LOGÍSTICA DO MILHO
FIESC, 21 de junho de 2018

ABASTECIMENTO DE MILHO EM SANTA CATARINA: CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA

Ariel Antonio Mendes
Diretor de Relações Institucionais da ABPA

Ricardo de Gouvêa
Diretor Executivo ACAV e Sindicarne SC



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE PROTEÍNA
ANIMAL

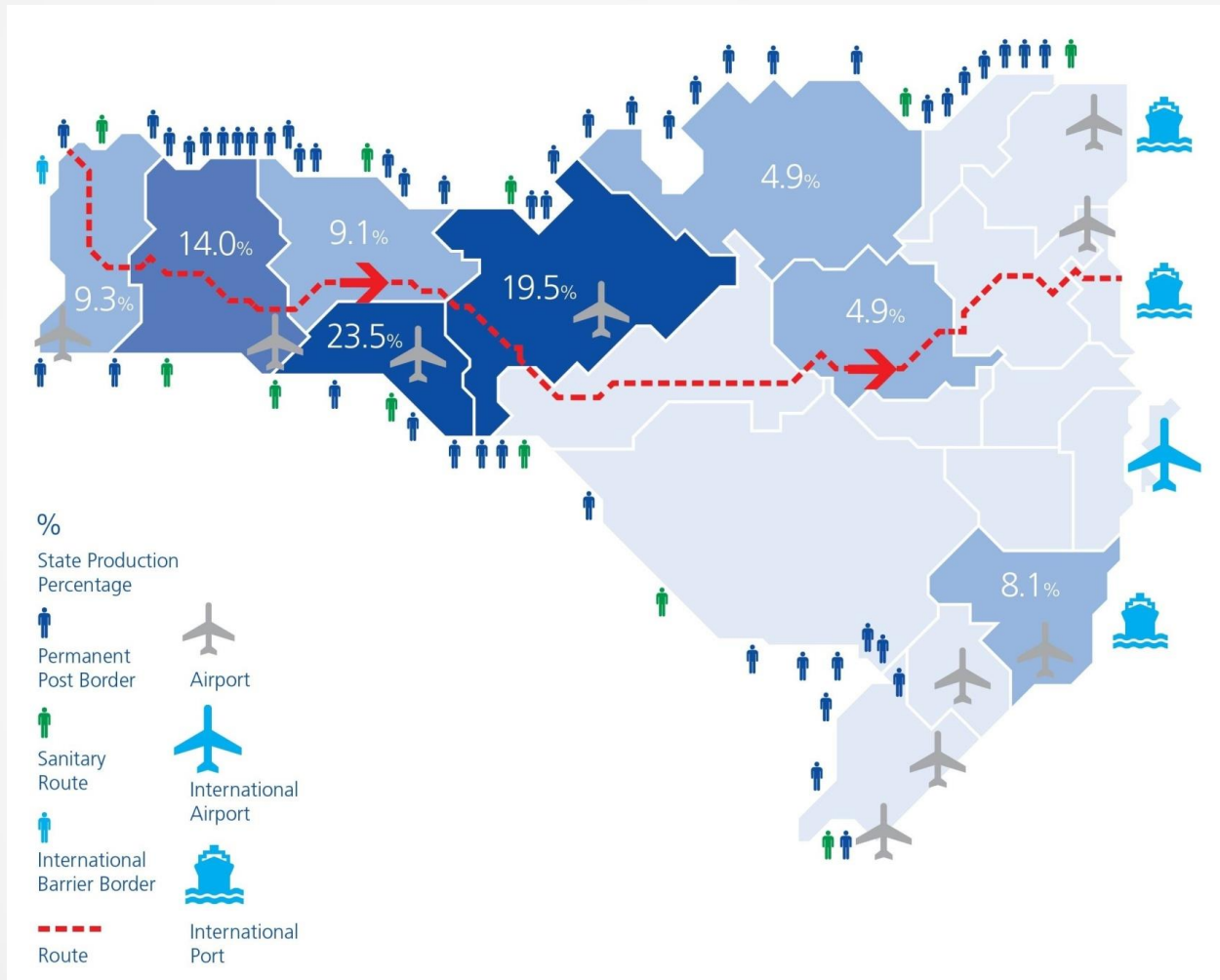


Vantagens de Santa Catarina

- Sanidade
- Sistema de integração
- Nível de educação, vocação e qualidade da mão de obra
- Parceria governo/setor privado (ICASA)
- Portos
- Poucas empresas atuando no Estado
- Plantas habilitadas para mercados top
- Agregação de valor
- Programa de compartimentação



Produção, rotas de escoamento e barreiras sanitárias



Produção de carne de frango por Estado (em %)

ESTADO	2015	2016
PR	32,46	33,46
SC	16,24	16,06
RS	14,13	14,11
SP	9,22	9,33
MG	7,25	7,88
GO	7,22	6,71
MT	4,51	4,21
MS	3,22	3,06



Exportação de carne de frango por Estado (%)

ESTADO	2014	2015	2016	2017
PR	32,21	35,70	35,85	37,20
SC	24,45	23,30	23,24	22,95
RS	18,35	17,66	17,20	17,58
SP	6,34	6,20	6,32	6,06
MG	4,74	4,67	4,94	4,03
GO	4,45	4,80	4,22	4,34
MS	4,25	4,02	3,89	4,28
MT	2,94	2,35	2,84	2,12



Produção de carne de peru por Estado (em %)

Estado	Participação (%)
PR	29,31
SC	24,75
RS	17,56
GO	19,14
MG	9,24

Fonte: ABPA 2015



Abate de suínos por Estado (em %)

ESTADO	2016	2017
PR	21,47	22,29
SC	27,40	26,35
RS	20,69	20,66
SP	4,75	5,27
MG	11,40	11
GO	4,37	4,37
MT	5,32	5,42
MS	4,01	3,97



Exportação de carne suína por Estado (%)

ESTADO	2015	2016
PR	12,14	13,18
SC	35,05	37,90
RS	33,11	30,22
SP	0,94	0,55
MG	2,55	3,03
GO	9,50	7,40
MS	2,69	1,50
MT	4,01	6,22



Desvantagens de Santa Catarina

- Alta densidade de aves
- Parte da estrutura de produção antiga (granjas) e necessitando de modernização
- Não comporta grandes projetos com aumento de escala
- Logística
- Deficit na produção de milho
- Importação de milho da Argentina e Paraguai
- Milho do Centro Oeste



Produção e exportação de milho no Brasil

- Crescimento consistente na produção do Brasil
- Além das integrações, o Etanol é um novo consumidor
- Exportações brasileira estão consolidadas a nível internacional
- Estoques de passagem estão cada vez mais ajustados
- Safra de verão perdendo área consistentemente
- O mercado interno com volatilidade grande sem alternativa de abastecimento
- Os excedentes de produção estão distantes do consumo
Falta de capacidade de armazenagem e recursos para armazenar
- Santa Catarina é disparado o estado mais deficitário do Brasil.



Produção e consumo de milho em Santa Catarina

Balço de Oferta e Demanda de Milho em Santa Catarina ('000 toneladas)

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Estimativa	
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área ('000 ha)	785	706	716	667	594	548	537	489	472	412	370	362	310
Produtividade (kg/ha)	3,899	4,201	4,581	4,673	5,474	5,698	6,031	7,240	7,004	9,316	9,243	8,914	8,695
Estoque Inicial	70	28	8	260	25	0	0	0	30	30	20	110	206
Importações	461	423	194	435	153	197	93	200	175	94	699	181	200
Imp. Domésticas	2,397	3,400	3,687	3,066	3,888	4,444	4,175	3,095	3,789	3,209	2,780	3,926	4,607
Produção	3,060	2,967	3,279	3,117	3,249	3,124	3,237	3,540	3,305	3,834	3,420	3,229	2,700
Oferta	5,988	6,817	7,168	6,878	7,314	7,765	7,505	6,835	7,298	7,167	6,919	7,447	7,712
Consumo	5,913	6,570	6,785	6,820	7,303	7,762	7,323	6,575	7,027	7,023	6,731	7,100	7,436
Exportações	47	240	123	33	11	3	182	230	241	124	78	141	120
Exp. Domésticas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Demanda	5,960	6,809	6,908	6,853	7,314	7,765	7,505	6,805	7,268	7,147	6,809	7,241	7,556
Estoques Finais	28	8	260	25	0	0	0	30	30	20	110	206	156
Estoque/Uso	0.5%	0.1%	3.8%	0.4%	0.0%	0.0%	0.0%	0.4%	0.4%	0.3%	1.6%	2.8%	2.1%
Excedente Exportável	-2,900	-3,842	-3,629	-3,736	-4,066	-4,641	-4,268	-3,265	-3,963	-3,313	-3,389	-4,012	-4,856



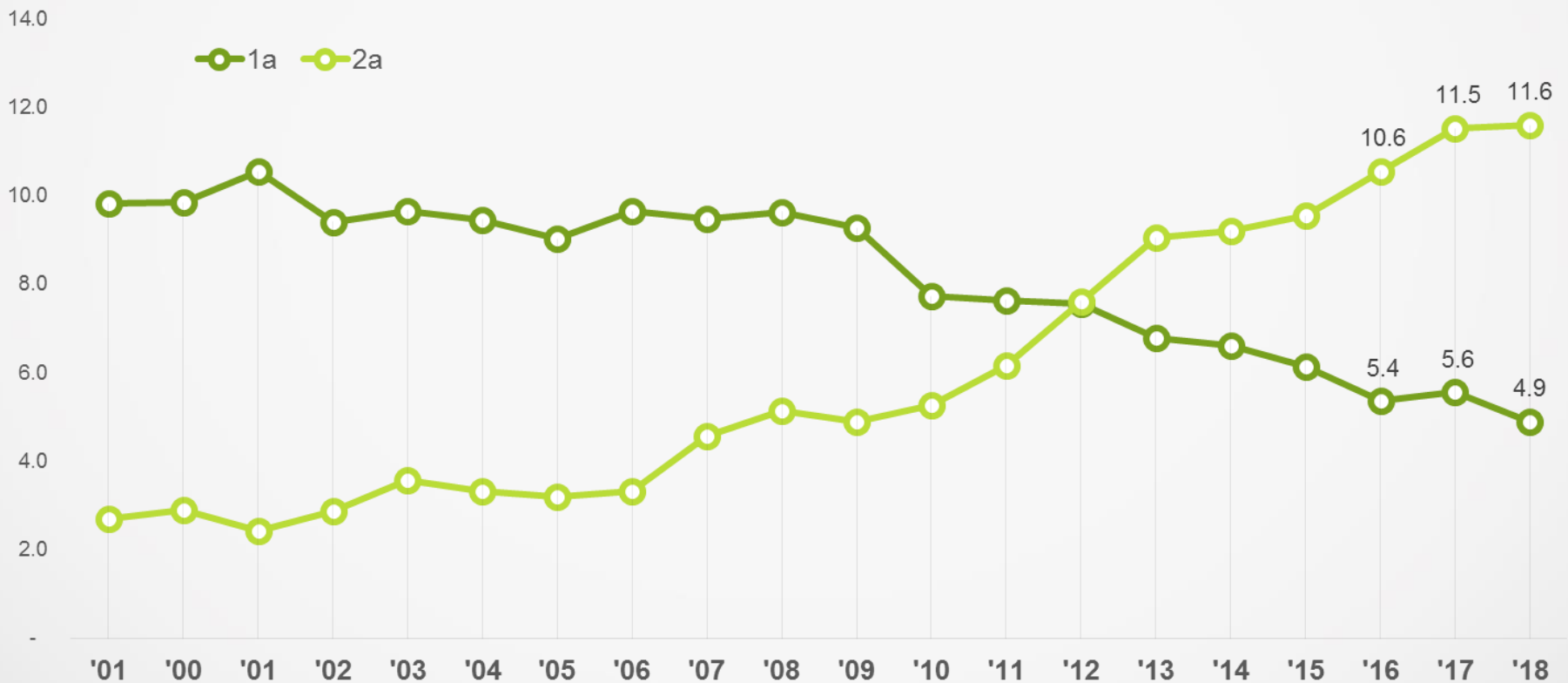
Fonte: CONAB. Safras&Mercado. Reuters. Secex/MDIC. IBGE.

Produção de milho no Brasil

- A área da 1ª safra deve continuar perdendo espaço para a soja em 2017/18

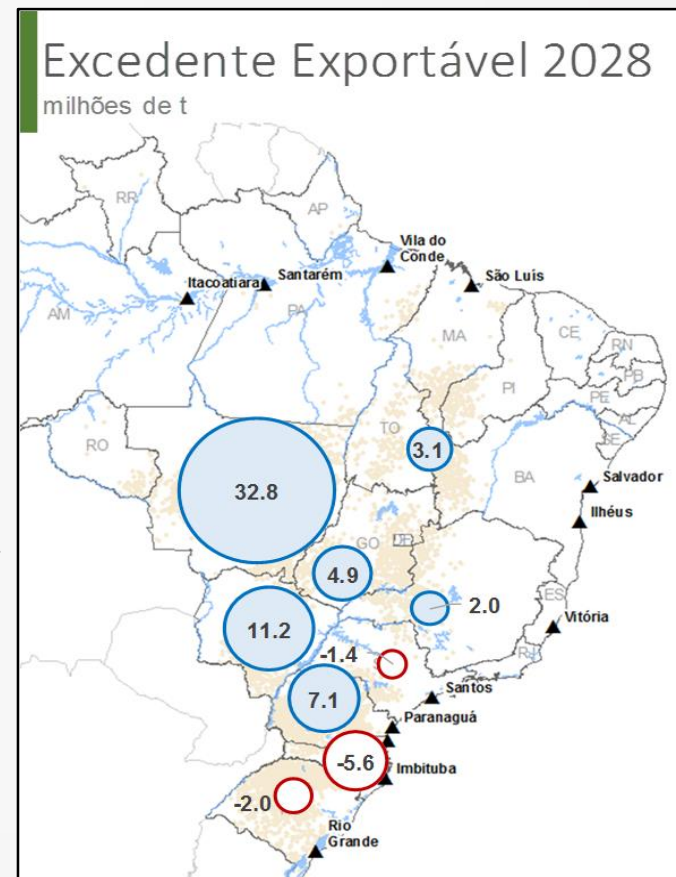
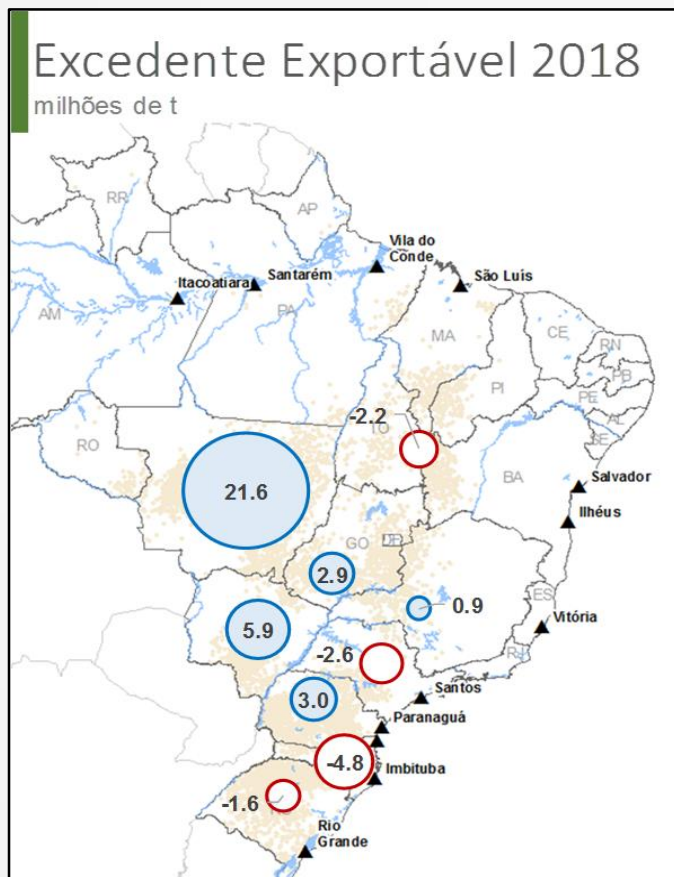
Área de Milho no Brasil

em milhões de ha



Source: CONAB. JBS Foods MID.

Deficit de milho no Sul e excesso exportável no Centro Oeste



O projeto da ABPA para a busca de alternativas logísticas para o milho em SC e RS

Etapa 1 – Informações

- O objetivo desta etapa é demonstrar a importância da avicultura, da suinocultura e da agroindústria da proteína animal nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, consolidando estatísticas que demonstrem a renda gerada, exportações, empregos, impostos e demais benefícios para a sociedade. Será ilustrada também a importância de agregação de valor no milho.
- Análise e demonstração de como a logística afeta a competitividade da região e como pode ampliar a geração de valor no mercado doméstico.

O projeto da ABPA para a busca de alternativas logísticas para o milho em SC e RS

Etapa 2 – Diagnóstico da logística

O objetivo desta etapa é realizar um diagnóstico da logística de milho no mercado doméstico da região Sul do país, envolvendo os seguintes tópicos:

- mapeamento dos fluxos de abastecimento de milho
- identificação dos custos logísticos e sazonalidades
- identificação dos gargalos logísticos
- identificação das infraestruturas utilizadas
- análise do perfil da armazenagem de grãos no sul do país (localização em estratos envolvendo cooperativas, produtores e agroindústrias; capacidade; déficit etc.)

O projeto da ABPA para a busca de alternativas logísticas para o milho

Etapa 3 – Redesenho da logística

O objetivo desta fase é realizar um redesenho da logística de abastecimento do milho no mercado doméstico do Sul do país, de forma a estruturar um projeto de infraestrutura logística que gere o menor custo logístico, agregue valor na cadeia do milho e também fortaleça a logística sulista, envolvendo a melhoria em atuais corredores e eventualmente a consideração de novos corredores ferroviários.

Mais especificamente, será construído um modelo matemático para avaliar diferentes infraestruturas e simular o comportamento de abastecimento de milho no mercado doméstico sulista de forma a identificar potenciais benefícios, levando em consideração as diversas sugestões a serem obtidas de agentes econômicos representativos do setor e quantificadas a partir de métodos desenvolvidos pelo ESALQ-LOG.

Viabilização de alternativas logísticas para o milho

- Agenda institucional junto aos governos e a bancada de Santa Catarina em Brasília
- Nas Câmaras Setoriais, como a de logística que ocorre em Brasília (MAPA)
- Nas discussões estratégicas como concessão de rodovias, renovação da concessão malha ferroviária que está ocorrendo neste momento
- Agenda aberta com os operadores ferroviários para buscar alternativas
- Aproximação junto a outras associações como ABIMILHO, APROSOJA porque podem ser beneficiados com preços mais regulares/alternativa a dependência de exportação
- Como resultado final, inserir no Programa Nacional de Logística

OBRIGADO

ariel.mendes@abpa-br.org

(11) 3095-3120

diretoria@sindicarne.org.br

(48) 3222-8734



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE PROTEÍNA
ANIMAL

